

A necessidade da introdução do brinquedo terapêutico no perioperatório*The need for the introduction of therapeutic toys in the perioperative period**La necesidad de la introducción de juguetes terapéuticos en el período perioperatorio***Edilaine Cristina Lopes de Meira¹**

ORCID: 0000-0003-4726-273X

Aline Grazielle Godoy Duarte¹

ORCID: 0000-0002-2635-9770

Tiago de Oliveira Melo¹

ORCID: 0000-0003-4645-8968

Claudia Maria Silva Cyrino¹

ORCID: 0000-0003-2442-2606

Anelvira de Oliveira Florentino¹

ORCID: 0000-0001-8628-0565

¹Centro Universitário Sudoeste Paulista. São Paulo, Brasil.**Como citar este artigo:**

Meira ECL, Duarte AGG, Melo TO, Cyrino CMS, Florentino AO. A necessidade da introdução do brinquedo terapêutico no perioperatório. Glob Acad Nurs. 2021;2(1):e81.
<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200081>

Autor correspondente:

Edilaine Cristina Lopes de Meira
E-mail: nonajocum@hotmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos
Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos
Armada de Oliveira

Submissão: 10-10-2020

Aprovação: 30-11-2020

Resumo

Objetivou-se descrever os benefícios da utilização do brinquedo terapêutico no perioperatório, demonstrar quais brinquedos fizeram parte e auxiliaram para redução do estresse e ansiedade na criança, e o reconhecimento dos benefícios do brinquedo no perioperatório e a importância do profissional da enfermagem no desenvolvimento da brincadeira terapêutica. A metodologia do estudo foi uma revisão de literatura, através de referências disponibilizadas nas bases de dados eletrônicas BIREME, PubMed e SciELO. Demonstrou-se quais brinquedos fizeram parte na intervenção, tanto como brinquedo terapêutico, quanto para distração, além dos brinquedos aliados na redução da ansiedade, como o carro de brinquedo em lugar de maca, além de outros brinquedos já disponíveis para a intervenção perioperatória, como fantoches, livros com contos de cirurgias, tea-tros, e materiais hospitalares educativos. Viu-se que a tecnologia foi o mais presenciado e vem sendo uma realidade promissora em questão de intervenção perioperatória. Demonstrou que embora a diversidade de tecnologias disponíveis a favor da preparação perioperatória se iguale à pré-medicação utilizada em pré-operatório, levando vantagem visto que a medicação possui efeitos colaterais.

Descritores: Pediatria; Preparação; Perioperatório; Brinquedo Terapêutico; Criança.**Abstract**

The aim was to describe the benefits of using the therapeutic toy in the perioperative period, to demonstrate which toys were part of and helped to reduce stress and anxiety in the child, and the recognition of the benefits of the toy in the perioperative period and the importance of the nursing professional in the development -involvement of therapeutic play. The study methodology was a literature review, using references made available in the electronic databases BIREME, PubMed and SciELO. It was demonstrated which toys were part of the intervention, both as a therapeutic toy and as a distraction, in addition to the allied toys in reducing anxiety, such as the toy car instead of a stretcher, in addition to other toys already available for perioperative intervention, such as puppets, books with tales of surgeries, theaters, and educational hospital materials. It was seen that technology was the most witnessed and has been a promising reality in terms of perioperative intervention. It demonstrated that although the diversity of available technologies in favor of perioperative preparation is equal to the pre-medication used preoperatively, taking advantage since the medication has side effects.

Descriptors: Pediatrics; Preparation; Perioperative; Therapeutic Toy; Child.**Resumen**

El objetivo fue describir los beneficios del uso de juguetes terapéuticos en el período perioperatorio, demostrar qué juguetes formaban parte y ayudaron a reducir el estrés y la ansiedad en el niño, y el reconocimiento de los beneficios del juguete en el período perioperatorio y la importancia del profesional de enfermería en el desarrollo-implicación del juego terapéutico. La metodología del estudio fue una revisión de la literatura, utilizando referencias disponibles en las bases de datos electrónicas BIREME, PubMed y SciELO. Se mostró qué juguetes formaban parte de la intervención, tanto como juguete terapéutico como como distracción, además de juguetes aliados en la reducción de la ansiedad, como el coche de juguete en lugar de una camilla, además de otros juguetes ya disponibles para la intervención perioperatoria. , como títeres, libros con cuentos de cirurgías, teatros y material educativo hospitalario. Se vio que la tecnología fue la más atestiguada y ha sido una realidad prometedora en cuanto a la intervención perioperatoria. Demostró que aunque la diversidad de tecnologías disponibles a favor de la preparación perioperatoria es igual a la premedicación utilizada preoperatoriamente, aprovechando que la medicación tiene efectos secundarios.

Descriptores: Pediatría; Preparación; Perioperatorio; Juguete Terapéutico; Niño.

Objetivou-se descrever os benefícios da utilização do brinquedo terapêutico no perioperatório, demonstrar quais brinquedos fizeram parte e auxiliaram para redução do estresse e ansiedade na criança, e o reconhecimento dos benefícios do brinquedo no perioperatório e a importância do profissional da enfermagem no desenvolvimento da brincadeira terapêutica.

Metodologia

Trata-se de uma revisão descritiva de abordagem qualitativa, com limite temporal de publicação dos estudos de 2015 a 2020, sem restringir idiomas de publicações. Foram incluídos nesta pesquisa: estudos em países desenvolvidos e em desenvolvimento, com a compreensão ampla da faixa etária infantil, submetidos a diversos procedimentos cirúrgicos, sem considerar o período de internação e tipo de cirurgia submetida.

A fim de realizar a presente revisão de literatura, os artigos selecionados foram recuperados a partir das ferramentas de busca disponíveis nos Portais de periódicos PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Como descritores, foram adotados "Therapeutic toy", "Pediatric", "Children", "Preoperative", "Anxiety", "Preparation", "Psychological".

Ao inserir na base de dados os descritores, no PubMed, SciELO e BIRME, encontrados no total de 1.023 artigos, porém ao delimitar o período dos estudos entre 2015 e 2020, e artigos de pesquisa, sendo todos na íntegra, restaram no total de 19 artigos para a pesquisa.

Introdução

O período perioperatório é um momento tenso e de muito nervosismo em que a criança pode ser traumatizada e ficar com sequelas psicológicas permanentes. A internação é o momento mais difícil e delicado onde o medo, a incerteza e a insegurança se tornam grandes desafios para serem superados pela criança, e por seus familiares¹.

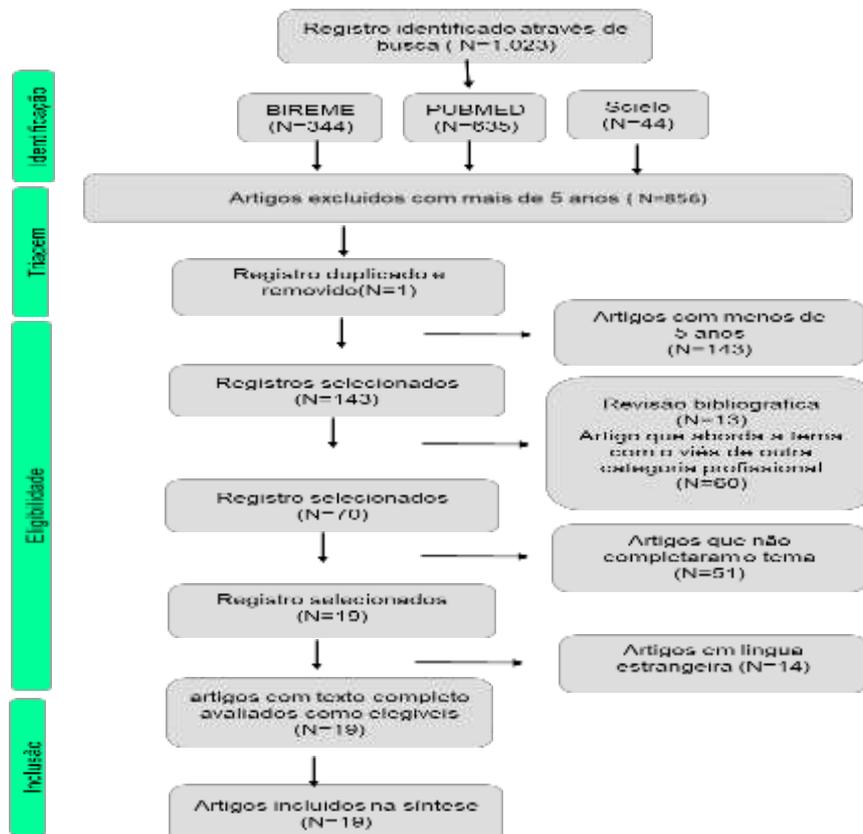
Através do brinquedo, a criança consegue ser ela mesma, sendo espontânea e se divertindo, pois o brincar trabalha o lúdico e faz com que o indivíduo se realize com prazer e alegria. Por meio do brincar a criança é capaz de desenvolver sua cognição e o domínio afetivo social, tendo maior capacidade para interagir e se relacionar com todos a sua volta².

Nas relações lúdicas, a criança se socializa e consegue compreender o brinquedo como parte de sua realidade, assimilando e interiorizando as vivências do mundo simbólico, não limitando à imaginação e a construção do pensamento abstrato³.

O brincar apresenta uma gama infinita de possibilidades onde o indivíduo tem poder e autonomia para trabalhar a sua personalidade. É a partir dessa atividade que a criança expressa seus verdadeiros sentimentos e emoções que são importantes para o seu próprio desenvolvimento em relação às situações que lhe forem apresentadas na realidade⁴.

Nessa perspectiva, o brinquedo terapêutico pode proporcionar a criança um momento de muito prazer e divertimento, contribuindo de maneira significativa para minimizar as reações adversas de ordem psicológica e mental, proporcionando conforto e segurança nos

Figura 1. Fluxograma de busca e seleção de estudos. Itapetininga, SP, Brasil, 2020



A coleta de dados ocorreu em fevereiro a outubro de 2020, critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à brinquedo, brincadeira e brinquedo terapêutico, pediatria, criança, ansiedade psicológica. A revisão descritiva integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos

bancos de dados nos últimos cinco anos, artigos que integrassem o período perioperatório, brinquedo ou brinquedo terapêutico, e intervenção na diminuição de ansiedade infantil, excluído do estudo artigos que não fossem na íntegra, revisão de literatura, e estudos que não utilizaram em nenhum momento o objeto brinquedo em perioperatório em sua pesquisa.

Resultados e Discussão

Quadro 1. Síntese de artigos. Itapetininga, SP, Brasil, 2020

Título	Base	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Intervenção terapêutica na ansiedade Perioperatória das crianças, manifestações emocionais negativa e dor pós-operatória: Um estudo controlado randomizado	PubMed	Examinar se a intervenção terapêutica na ansiedade perioperatória das crianças, manifestações emocionais negativa e dor pós-operatória: um estudo controlado randomizado.	Estudo controlado randomizado	A intervenção lúdica é eficaz na redução das manifestações emocionais negativas antes da indução anestésicas e na dor pós-operatória em crianças submetidas à cirurgia eletiva hospitalar.
Vídeo Distração e presença dos pais para o manejo da ansiedade pré-operatória e distúrbio comportamental pós-operatório em crianças: um ensaio clínico randomizado	PubMed	Determinar se o efeito da distração do vídeo no alívio da ansiedade pré-operatória é independente da presença dos pais e se uma combinação de ambas as intervenções é mais eficaz do que qualquer intervenção única no alívio da ansiedade pré-operatória e distúrbios comportamentais pós-operatórios em crianças pré-escolares.	Ensaio clínico randomizado	A distração do vídeo, a presença dos pais ou sua combinação mostraram efeitos semelhantes na ansiedade pré-operatória durante a indução inalada da anestesia e resultados comportamentais pós-operatórios em crianças pré-escolares submetidas à cirurgia.
Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos Enfermeiros de um hospital infantil	Archive of Health Science	Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil.	Estudo exploratório	A utilização do Brinquedo Terapêutico promove individualização do cuidado e auxilia a criança a entender e enfrentar o processo da hospitalização. Os benefícios de sua aplicação são reconhecidos pelos enfermeiros e clientes e por isso seu uso deve ser incentivado, de forma que as dificuldades não se sobreponham durante o processo de cuidar.
O vídeo informativo pré-operatório reduz a ansiedade pré-operatória e as mudanças comportamentais negativas pós-operatórias em crianças	SciELO	O objetivo foi avaliar o efeito do vídeo informativo com base em modelagem de dramatização na ansiedade pré-operatória e mudanças de comportamento pós-operatórias em crianças submetidas à cirurgia.	Ensaio randomizado	A orientação do paciente no período pré-operatório deve ser o atendimento padrão para minimizar a ansiedade dos pacientes antes da cirurgia, especialmente os pacientes com câncer.
Distração versus tratamento farmacológico para reduzir os níveis de ansiedade em crianças submetidas à cirurgia diurna: um estudo randomizado controlada de ano inferioridade.	PubMed	O objetivo deste estudo foi explorar a eficiência de contar histórias, imagens e atividades de colorir como uma intervenção ansiolítica em comparação com a técnica de pré-medicação farmacológica tradicional em um estudo de não inferioridade.	Estudo randomizado controlado	Os resultados indicam que a técnica de distração empregada pode ser considerada uma alternativa eficiente à pré-medicação farmacológica tradicional para crianças submetidas à cirurgia diurna.

O efeito da distração do jogo na ansiedade antes da administração de pré-medicação: um ensaio randomizado	PubMed	O objetivo foi avaliar o papel da distração na forma de brincar com massinha (Play-Doh) na redução da ansiedade pré-medicação em crianças.	Ensaio clínico prospectivo randomizado	Este estudo mostrou que a distração na forma de brincar com massinha facilitou a administração de midazolam oral em crianças pequenas.
Crianças e ansiólise dos pais em cirurgia ambulatorial pediátrica: um estudo randomizado controlado comparando 0,3 mg kg ⁻¹ de midazolam com distração interativa baseada em computador <i>tablet</i>	PubMed	O objetivo foi comparar os efeitos do midazolam para pré-medicação com aplicativos de jogos apropriados para a idade sobre a ansiedade em crianças durante e após cirurgia ambulatorial. A ansiedade dos pais também foi avaliada.	Um ensaio clínico randomizado	Não fomos capazes de mostrar se TAB é superior ao MDZ para reduzir a ansiedade em crianças submetidas a cirurgia ambulatorial. TAB é uma ferramenta não farmacológica que tem a capacidade de reduzir o estresse perioperatório sem nenhum efeito sedativo nesta população.
Ansiólise pré-operatória na infância: sedação e distração são melhores do que sozinhas? Um estudo prospectivo randomizado	PubMed	Este estudo foi desenhado para avaliar três estratégias diferentes para a ansiólise pré-operatória na infância: pré-medicação com midazolam, midazolam em combinação com reproduzidor de disco de vídeo digital portátil ou estratégia de distração de vídeo isolada.	Estudo prospectivo randomizado	Tanto a pré-medicação farmacológica quanto à distração por vídeo são estratégias eficazes para controlar a ansiedade pré-operatória na infância. A combinação de midazolam e reproduzidor de Digital Video-Disk não foi melhor do que qualquer um deles.
Ensaio clínico randomizado de tour de realidade virtual imersiva da sala de cirurgia em crianças antes da anestesia	PubMed	Este estudo foi desenhado para determinar se um tour de RV pré-operatório poderia reduzir a ansiedade pré-operatória em crianças.	É um ensaio clínico randomizado	Este <i>tour</i> pré-operatório de RV da sala de operação foi eficaz em aliviar a ansiedade pré-operatória e aumentar a conformidade durante a indução da anestesia em crianças submetidas à cirurgia eletiva.
Informações preparatórias on-line para crianças e suas famílias submetidas a extrações dentárias sob anestesia geral: um ensaio clínico randomizado de fase III	PubMed	O objetivo deste estudo foi avaliar se www.scottga.org melhorou a ansiedade das crianças e a satisfação das famílias em comparação com os controles.	Ensaio clínico duplo cego	As famílias acreditavam que a preparação de um videogame ajudava a ansiedade perioperatória de seus filhos, mas não havia medidas objetivas de melhora comportamental associadas a esta intervenção.
A preparação psicológica reduz a ansiedade pré-operatório de crianças	SciELO	Objetivos: verificar o efeito da preparação psicológica no alívio da ansiedade pré-operatória de crianças e avaliar se há correlação com a ansiedade dos pais.	Ensaio randomizado e duplamente encoberto	Preparação psicológica foi eficaz na redução do grau de ansiedade das crianças no momento da cirurgia. Não houve, entretanto, relação entre os graus de ansiedade dos pais e seus filhos.
A eficácia do transporte em um carro de brinquedo para reduzir a ansiedade pré-operatória em pré-escolares: um estudo prospectivo controlado randomizado	PubMed	Este estudo foi desenvolvido para determinar se o transporte de um paciente pediátrico em um carro de brinquedo infantil tem efeito sobre os níveis perioperatórios de ansiedade em comparação com o transporte em uma maca de hospital com ou sem pré-medicação oral com midazolam.	Estudo randomizado	O transporte em um carro de brinquedo pode aliviar a ansiedade pré-operatória em crianças em idade pré-escolar submetidas à cirurgia em um nível comparável ao do midazolam.
Efeitos das apresentações auditivas e audiovisuais sobre a ansiedade e mudanças comportamentais em crianças submetidas à cirurgia eletiva	PubMed	O objetivo do presente estudo é avaliar como as apresentações audiovisuais e auditivas sobre o período perioperatório impactam a ansiedade pré-operatória e os distúrbios comportamentais pós-operatórios de crianças submetidas a cirurgias ambulatoriais eletivas.	Estudo randomizado	Em comparação com as apresentações auditivas, as apresentações audiovisuais, por serem memoráveis e interessantes, podem ser mais eficazes na redução da ansiedade das crianças. Além disso, podemos sugerir que ambos os métodos podem ser igualmente eficazes para mudanças comportamentais pós-operatórias.



Jogo baseado em incentivos para aliviar ansiedade pré-operatória em crianças: um estudo prospectivo e randomizado	PubMed	O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um jogo baseado em incentivo em conjunto com os pais envolvidos a redução da ansiedade pré-operatória em crianças submetidas a cirurgia eletiva.	Estudo prospectivo randomizado	O uso da terapia de jogo baseada em incentivos reduz os escores de ansiedade durante a indução da anestesia e melhora a adesão à indução com máscara facial em crianças submetidas à cirurgia. Pode ser uma técnica simples, econômica e fácil de administrar que pode ser facilmente aplicada em ambiente de baixa renda.
Ansiedade e estresse perioperatório em crianças submetidas a cirurgia cardíaca congênita e seus pais: efeito da intervenção breve - um ensaio de controle randomizado	PubMed	Conhecer os efeitos do preparo psicológico sobre o estresse, ansiedade e humor perioperatório de crianças submetidas à cirurgia cardíaca e de seus pais.	Estudo prospectivo não cego de controle randomizado	O fornecimento de videogames e brinquedos no pré-operatório reduziu o estresse e a ansiedade pós-operatória e melhorou o humor em crianças submetidas à cirurgia cardíaca congênita. Os pais foram aliviados da ansiedade e do estresse com aconselhamento e informações adequadas.
Variando o tamanho da tela para distração passiva de vídeo durante a indução da anestesia em crianças de baixo risco: um ensaio piloto randomizado controlado	PubMed	O objetivo principal era determinar se uma grande tela de vídeo baseada em projeção montada na cama de um paciente diminuía a ansiedade em comparação com um comprimido durante a indução da anestesia por máscara em crianças de 4 a 10 anos de idade.	É um estudo prospectivo e randomizado	Em uma população de baixo risco, a ansiedade pré-operatória foi baixa e a adesão à indução foi alta ao emparelhar intervenções de distração baseadas em tela, independentemente do tamanho, com a presença dos pais na indução da anestesia.
Compreendendo a sessão de brinquedo terapêutico dramático: contribuição para a enfermagem pediátrica	SciELO	Compreender como transcorre uma sessão de brinquedo terapêutico dramático na assistência à criança hospitalizada.	estudo definido como investigação empírica	Mostrou que o brinquedo é um meio apropriado para conhecer um pouco melhor o que acontece com a criança durante o brincar, com destaque para a interação, articulação e interdependência entre as faculdades psicológicas superiores, reforçando, mais uma vez, a importância da inclusão do brinquedo na prática assistencial do enfermeiro junto a criança hospitalizada.
Um estudo piloto da eficácia de um jogo sério CliniPup na ansiedade perioperatória e na dor em crianças	PubMed	O objetivo foi avaliar a eficácia do jogo CliniPup na ansiedade e na dor em crianças submetidas a cirurgia ambulatorial.	Estudo piloto prospectivo randomizado	Crianças que jogaram o jogo CliniPup uma semana antes da cirurgia tiveram uma redução significativa na ansiedade pré-operatória após o jogar o jogo, mas não em outros momentos, porém não foi observada a diferença na dor, nem no comportamento pós hospitalização.
Distração Pediátrica na Indução de Anestesia com Realidade Virtual e Anxiólise Perioperatória	PubMed	O objetivo deste estudo foi determinar se a distração audiovisual imersiva com um fone de ouvido de RV durante a indução da anestesia geral (AG) em pacientes pediátricos reduziu a ansiedade pré-operatória.	Ensaio clínico randomizado	Este estudo demonstra redução da ansiedade pré-operatória pediátrica com o uso da RV. A RV pré-operatória pode ser uma modalidade não invasiva eficaz para ansiólise durante a indução da anestesia em crianças.

Ainda que o Conselho Federal de Enfermagem ressalte a importância do BT por meio da Resolução n.º 546, de 2017, apesar do incentivo legal, sua aplicação na prática ainda é modesta, no período de cinco anos, poucas pesquisas foram encontradas referente ao tema BT em perioperatório, no Brasil.

Na china a criança é hospitalizada de um a dois dias antes da cirurgia, e no dia da cirurgia são transportada da enfermaria ao centro cirúrgico em maca, pais e filhos demonstram ansiedade significativas e algumas crianças até se recusam a deitar na maca, recentemente em um hospital em Xangai, adotaram um método de transporte das crianças

até na Sala cirúrgica em um carro de brinquedo não motorizado. Em 2017, um estudo realizado, apresentou a eficiência do carro de brinquedo no transporte pré-operatório, a avaliação ocorreu em seis momentos, dia anterior na visita pré-anestésica, ao entrar no carro de passeio ou maca no transporte para o CC, ao chegar na sala pré-operatória, no momento de deixar a sala de espera, ao adentrar no CC, no momento da colocação do monitor e pronto para indução de anestesia. A ansiedade dos pais, foram avaliadas antes que fossem separadas⁵.

Três grupos foram separados em: transporte pelo carro de brinquedo, transporte na maca, e pré-medicação



(midazolam via oral 0,5mg/kg), resultado eficaz na redução da ansiedade foi no grupo que utilizou o carro de brinquedo e o grupo que recebeu a pré-medicação, porém ainda que semelhante o resultado, o carro de brinquedo leva vantagem, visto a facilidade de ser um ansiolítico sem reação adversa, e a redução da ansiedade dos pais, foi apresentada somente do grupo que utilizou o carro de brinquedo⁵.

Outra forma de aliviar a tensão e ansiedade, foi apresentada em estudo⁶, em que as crianças se beneficiaram com a brincadeira de massa de modelar antes da pré-medicação, a avaliação foi durante a administração da medicação midazolam onde ambos os grupos utilizaram a pré-medicação, porém a colaboração de receber a pré-medicação, foi maior no grupo que fez o uso da massa de modelar, a escolha da massinha foi devido ser um material limpo, familiar, onde a criança utiliza a criatividade.

Estudo⁷ utilizou a realidade virtual para seu estudo, onde grupo de crianças foram divididas em grupo controle e grupo realidade virtual (VR), onde o grupo VR se beneficiou, sendo eficaz na redução de ansiedade pré-operatória e aumentar a conformidade durante a indução da anestesia em cirurgia eletiva, o grupo VR utilizou o vídeo de 4 minutos, produzido em 360º apresentou personagem, no processo de hospitalização, desde a entrada no hospital, passando por vários departamentos até a chegada ao centro cirúrgico, tudo bem educativo, e o grupo controle recebeu somente a informações padrões do hospital.

Como apresentado em estudo⁸, onde a distração era comparada a pré-medicação, a intervenção com vídeo educativo, contar história e livros de colorir foi utilizado, tudo baseado nas informações do hospital como: profissionais da saúde, materiais utilizados entre outros.

Com objetivo de conhecer os efeitos da preparação psicológica, grupo de pesquisadores⁹ realizou estudo com grupo controle e grupo intervenção com internação de um dia antes de serem submetidos a cirurgia cardíaca, onde o grupo intervenção, os pais além de receber as informações verbais, foram educados sobre a doença com panfletos, vídeos, e curso perioperatório foi fornecido, as crianças podiam se envolver com vídeos engraçados ou jogos durante a permanência no pré-operatório, o grupo que não recebeu intervenção recebeu informações padrão e foram alocados em uma sala de jogos comum, sem envolvimento em atividades lúdicas, ambos os grupos foram avaliados antes da pré-medicação, ambos apresentaram nível de cortisol sérico alterado no pré-operatório, após foi utilizado xarope de prometazina em ambos os grupos, antes da indução anestésicas, no pós-operatório o grupo intervenção apresentou nível mais baixo de cortisol sérico em relação ao grupo controle, porém o nível de cortisol aumenta quando se tem dor e o grupo controle foi o que mais relata esse aumento e o que mais referiu dor.

Diferente do estudo anterior, este conta com três grupos sendo grupo 1 com informações padrão, grupo 2 kit+ informações (esteto, luvas) e grupo 3 vídeo em um notebook com informações sobre procedimentos, porém em desenho animado, o relevância deste estudo é a comparação de nível de estresse entre meninos e meninas, sendo o grupo mais beneficiado o dos meninos do que as meninas, o que sugere

que em estudos futuros, apresentar uma atenção maior em crianças meninas, em comparação ao grupo 1, o grupo 2 e grupo 3 houve a diminuição das preocupações e medos, porém o grupo 3 de vídeo foi o mais beneficiado com a desenho animado em relação ao grupo controle¹⁰.

Estudo¹¹ pesquisou quanto ao grau de ansiedade entre dois grupos, um que recebeu preparação psicológica e outro não, sendo ambos os grupos participou de sessão na brinquedoteca, porém somente um grupo se beneficiou com preparação psicológica, que foi a disponibilização de um livro contando a história de um personagem que sofre um acidente e precisa de cirurgia. Neste estudo os pais não acompanhavam seus filhos durante a indução anestésica, a separação ocorria na brinquedoteca. Segundo o estudo crianças e crianças que receberam a preparação psicológica, se beneficiaram com a redução da ansiedade, porém uma das limitações destes estudos foi a falta de grupo controle, visto que a distração na brinquedoteca, em estudo anterior auxilia na redução do estresse.

Estudos^{12,13} semelhantes foram realizados comparando o efeito de distração eletrônica, um por vídeo e outro por jogos a escolha adequada para idade, com o efeito do midazolam, comparando a ansiedade da criança, assim como também dos pais, o resultado satisfatório em relação a um objeto eletrônico, visto que não foi nem inferior nem superior ao efeito do midazolam (via oral 0,5mg/kg).

Pesquisa¹⁴ obteve o resultado favorável, na redução da ansiedade, manifestações emocionais negativas e dor pós-operatório, com a intervenção lúdica, com uso de vídeo, bonecos e materiais hospitalares dias antes da cirurgia. O que reforça a utilização de programas preparação pré-operatório.

Um estudo¹⁵ realizado em um hospital infantil em São Francisco, utilizou a realidade virtual em sua pesquisa, visto que neste determinado hospital o uso da pré-medicação não é realizada usualmente e sim a presença dos pais, o que facilitou para um resultado mais legível da pesquisa, pois crianças que recebeu a distração por realidade virtual se beneficiou na redução da ansiedade pré-operatória.

Relatou-se a diferença de distração por vídeo, com ou sem presença dos pais na indução da anestesia e pós-operatório, embora tenha apresentado resultado semelhantes na redução de ansiedade, o grupo que recebeu somente a distração por vídeo teve um insignificante melhor resultado¹⁶.

Outro estudo¹⁷ comparou a superioridade da eficácia de uma tela grande de vídeo versus a um tablet, porém o resultado foi a não superioridade entre elas, neste estudo não se utilizou a pré-medicação, o que corrobora com estudos, sobre a diminuição de ansiedade com uso de distração.

Pesquisadores^{18,19} disponibilizaram jogos e vídeos via online para familiares participante de sua pesquisa, vídeos e jogos de enfrentamento, portanto, os pais / responsáveis precisam ser capazes de preparar seus filhos em casa, embora a finalidade foi preparar paciente e familiares, uma semana antes do procedimento, somente



em uma pesquisa observa-se a eficácia da preparação online, na segunda pesquisa as famílias até acreditaram que a preparação, reduziu a ansiedade perioperatória, porém os estudos não comprovaram.

Pesquisadores¹⁴ sugeriram em um dos seus estudos o uso de análise mais objetivas, com amostras de saliva, sendo cortisol como marcador fisiológico de estresse, sendo de grande valia para futuros estudos.

De todas as pesquisas o que apresenta o uso do cortisol (sangue) como marcador de estresse foi o de Kumar e colaboradores⁹, em que apresentou-se a intervenção distração, com vídeo games e brinquedos, e o grupo intervenção foi o que apresentou melhor resultado no pós-operatório.

Enfatizam-se dois estudos voltados ao profissional da enfermagem, um em relação à compreensão do brinquedo terapêutico dramático e outro sobre os benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico sob a visão do profissional enfermeiro: o primeiro é um estudo empírico, sobre a compreensão do brinquedo terapêutico dramático com seis crianças, com idade de 3 a 10 anos de idade, neste estudo foram considerados os aspectos como: evidência de presença de situações imaginárias, no momento da sessão o que aconteceu e seu desdobramento, assim como o brincar com o objeto a situação imaginária sobre o mesmo, reações/manifestações verbais e não verbais, o estudo revelou que o processo do BT é desenvolvido e quatro etapas, estabelecendo vínculo, explorando, dramatizando e parando de brincar, destacando a primeira etapa onde a criança examina, analisa, experimenta e a situação que a envolve, articulando-se com as etapas seguintes. E o enfermeiro compreendendo que cada etapa tem seu tempo e o silêncio da criança e desinteresse do brincar nada mais é do que processo interpessoal da criança para com o enfermeiro, porém discreto e sutil, onde a ela se organiza e internamente e após

A necessidade da introdução do brinquedo terapêutico no perioperatório

Meira ECL, Duarte AGG, Melo TO, Cyrino CMS, Florentino AO interage, com liberdade para se expor. Isso para enfermeiro é de grande valia pois possibilita a planejar e incluir o BT em suas intervenções e identifique se sua meta foi alcançada²⁰.

O segundo estudo foram realizadas entrevistas com os profissionais enfermeiros, com temas agrupados, como: benefício do BT, fatores que dificultam sua aplicação na prática, a opinião de alguns enfermeiros foi, que o BT deixa o ambiente humanizado, proporcionando melhor aceitação, compreensão de procedimentos, facilitando a assistência, beneficiando não só a criança mas o familiar e os profissionais, porém alguns entrevistados relataram não fazer uso desta técnica. As dificuldades na aplicação do BT, relatado pelos entrevistados como: falta de brinquedos, recursos, interesse profissional, tempo, espaço adequado, treinamento⁴; o que corrobora com estudo²¹ da vice-presidência da ABBR sobre a falta de profissionais treinados.

Conclusão

Ainda que pesquisas atuais sobre o brinquedo terapêutico em perioperatório sejam escassas, a pesquisa apresentou a funcionalidade do brinquedo, sendo ele moderno ou não continua sendo um eficiente aliado para redução de ansiedade, estresse e comportamento negativo em perioperatório pediátrico, sendo de grande relevância, visto que a pré-medicação que visa reduzir a ansiedade paradoxalmente é grande fonte de estresse na pediatria. Hoje a tecnologia vem sendo um aliado em diversos seguimentos na área da saúde, promissor na redução de ansiedade, dor pós-operatória e redução de manifestações negativas, sendo de baixo custo, podendo ser usado com brinquedo para distração, terapia e recreação. Nesta revisão foram observados quão importante o profissional enfermeiro, visto que é delegado a ele o papel de observar, avaliar e implementar em conjunto com outros profissionais, ações para a redução da ansiedade na criança e nos pais.

Referências

1. Silva RDM, et al. Brinquedo terapêutico no preparo de crianças para procedimentos invasivos: revisão sistemática. J. Pediatr. [Internet]. 2017;93(1):6-16. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572017000100006&script=sci_abstract
2. Almeida FA. O uso do brinquedo terapêutico e a humanização da assistência à criança cirúrgica. Revista SOBECC [Internet]. 2019;24(3):117-118. Disponível em: <https://www.revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/554>
3. Silva RDM. Efeito Do Brinquedo Terapêutico na Ansiedade e no Comportamento De Crianças Submetidas a Cateterismo Cardíaco. 2019. 193 f. Tese (Doutorado saúde da criança e adolescente) -Universidade Federal de Pernambuco-Recife [Internet]. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/33981/1/TESE%20Rosalia%20Daniela%20Medeiros%20da%20Silva.pdf>
4. Marques DKA, Ksilva LB, Cruz DSM, Souza IVB. Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil. Archives of Health Sciences. 2015;22(3). <https://doi.org/10.17696/2318-3691.22.3.2015.240>
5. Liu PP, Sun Y, Wu C, Xu WH, Zhang RD, Zheng JJ, Huang Y, Chen YQ, Zhang MZ, Wu JZ. A eficácia do transporte em um carro de Brinquedo para reduzir a ansiedade pré-operatória em pré-escolares: um estudo prospectivo controlado randomizado. Br J Anaesth [Internet]. 2018;121(2):438-444. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30032883/>
6. Carvalho MC. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS DE CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA, 2016.145f. Dissertação de Mestrado (para obtenção do grau de Mestre em Docência e Gestão da Educação) Universidade Fernando Pessoa [Internet]. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6928/1/DM_Marianne%20de%20Carvalho.pdf
7. Ryu JH, Park SJ, Park JW, Kim JW, Yoo HJ, Kim TW, Hong SJ, Han SH. Ensaio clínico randomizado de tour de realidade virtual imersiva da sala de cirurgia em crianças antes da anestesia. BJI. 2017;104(12):1628-1633. <https://doi.org/10.1002/bjs.10684>
8. Al-Yateen N, Brenner M, Shoraab AA, Docherty C. Distração versus tratamento farmacológico para reduzir os níveis de ansiedade em crianças submetidas à cirurgia diurna: um estudo randomizado controlado de não inferioridade. Child. 2016;42(4):572-581. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/cch.12343>



9. Kumar A, Das S, Chauhan S, Kiran U, Sathapasy S. Ansiedade e estresse perioperatório em crianças submetidas a cirurgia cardíaca congênita e seus pais: efeito da intervenção breve-um ensaio de controle randomizado. *J Cardio Vasc Anest*. 2019;33(5):1244-1250. <https://doi.org/10.1053/j.jvca.2018.08.187>
10. Broering CV, Souza CD, Kaszubowski E, Crepald A. Efeitos de Preparações Psicológicas Pré-Cirúrgicas sobre o Estresse e a Ansiedade de Meninos e Meninas. *Acta Colombiana de Psicología* [Internet]. 2018;21(1):239-248. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/acp/v21n1/0123-9155-acp-21-01-00217.pdf>
11. Meletti JFA, Camargo RPS, Silva LM, Silva Módolo NSP. Preparação Psicológica Reduz Ansiedade Pré-operatória de Crianças. Ensaio randomizado e duplamente encoberto. *J. Pediatr* [Internet]. 2019;95(5). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0021-75572019000600545&script=sci_arttext&tlng=pt
12. Gozde BA, Serhaty Y, Julide E, Reyhan P, Fatima KA, Musa E, Murat S, Öner O. O efeito da distração do jogo na ansiedade antes da administração de pré-medicação: um ensaio randomizado. *Journal of Clinical Anesthesia*. 2017;27-31. <https://doi.org/10.1016/j.jclinane.2016.04.044>
13. Sola C, Lefauconnier S, Bringier S, Raux O, Capdevila X, Dadure C. Ansiólise pré-operatória na infância: sedação e distração são melhores do que sozinhas? Um estudo prospectivo randomizado. *Journal Pediatric Anesthesia*. 2017;27(8):783-785. <https://doi.org/10.1111/pan.13180>
14. Hong-Gu HE. Intervenção Terapêutica na Ansiedade Perioperatória das crianças, manifestação emocional negativa e dor pós-operatória: um estudo controlado randomizado. *The journal of advanced nursing*. 2015;71(5):1032-1040. Doi: 10.4103 / njcp.njcp_227_17
15. Jun MJ, Libaw J, MA K Whitlock EL, Feiner JR, Sinskey JL. Distração Pediátrica na Indução de Anestesia com Realidade Virtual e Anxiólise Perioperatória. *Journal Anestesia e analgesia* [Internet]. 2020 [ahead of print]. Disponível em: <https://journals.lww.com/anesthesia-analgesia/toc/9000/00000>
16. Kim H, Jung M, Yu H, Park SJ. PhD Vídeo distração e presença dos pais para o tratamento da ansiedade pré-operatória e distúrbios comportamentais pós-operatórios em crianças. *Journal Anestesia e Analgesia*. 2015;121(3):778-784. doi: 10.1213/ANE.0000000000000839
17. Rodrigues ST, Jang O, Hernandez JM, George AJ, Caruso TJ, Somons LE. Variando o tamanho da tela para distração passiva de vídeo durante a indução da anestesia em crianças de baixo risco: um ensaio piloto randomizado controlado. *Pediatric Anesthesia*. 2019;29(6):648-655. <https://doi.org/10.1111/pan.13636>
18. Matthyssens LE, Vanhulle A, Seldenslach L, Stichele GV, Coppens M, Hoecke EV. Um estudo piloto da eficácia de um jogo sério CliniPup na ansiedade perioperatória e na dor em crianças. *Journal of Pediatric Surgery* [Internet]. 2020;55(2):304-311. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0022346819307663>
19. Hatipoglu Z, Gulec E, Lafli D, Ozcengiz D. Efeitos de apresentações auditivas e audiovisuais na ansiedade e mudanças comportamentais em crianças submetidas a cirurgias eletivas. *Nigerian Journal of Clinical Practice*. 2018;21(6):788-794. Disponível em: <https://www.njcponline.com/text.asp?2018/21/6/788/234039>
20. Santos VLA, Almeida FA, Ceribelli C, Ribeiro CA. Compreendendo a sessão de brinquedo terapêutico dramático: contribuição para a enfermagem pediátrica. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020;73(4):e20180812. Disponível em: [scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000400174&script=sci_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000400174&script=sci_arttext&tlng=pt)
21. Tazia E, Campos MCM, Magalhães ML, Teixeira SRO. Brinquedoteca em áreas pediátricas nos hospitais. Atividade legislativa de 14 set 2015 [Internet]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce/audiencias-publicas-1/audiencias-publicas-2015/brinquedotecas-em-areas-pediaticas-nos-hospitais>

